



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Objetos de aprendizagem no Acervo TERMISUL: contribuições para a leitura e produção de resumos e artigos científicos na área de Letras
<b>Autores</b>	MARIA EDUARDA CESCUN NIEDERAUER SANDRA DIAS LOGUERCIO

Neste trabalho, descrevemos parte do projeto de educação continuada no acervo TERMISUL destinado à leitura e produção de textos científicos da área de Letras em português, francês e espanhol. Tratamos de seu objeto de aprendizagem mais recente, o OA5 (disponibilizado em <http://www.ufrgs.br/termisul/oa5/modulo5.php>), que enfoca a modalização e a expressão do sujeito enunciador nos resumos científicos, e apresentamos o próximo objeto a ser desenvolvido (OA6). Com base em atividades de leitura, análise linguística e textual contrastiva e exploração automatizada de *corpora* comparáveis (*corpora* de textos autênticos de mesmo gênero discursivo nas três línguas), o estudante é convidado a investigar padrões lexicogramaticais e discursivos, familiarizando-se com o gênero abordado, com suas convencionalidades, e constituindo um repertório lexical nas línguas estudadas. Sobre o uso de modalizadores – ou a forma como o enunciador se posiciona perante o enunciado, imprimindo um ponto de vista sobre “o dito” –, é possível constatar que existe, por um lado, um padrão de uso imposto pelo gênero científico (a modalização do tipo asseverativa predomina nos três *corpora*) e, por outro, diferenças relevantes de uma língua para outra (como a presença maior de formas quase-asseverativas em português e sua quase inexistência em francês, por exemplo). Sobre a expressão do sujeito enunciador nos resumos, também são identificadas preferências: enquanto textos em português e espanhol tendem à indeterminação do sujeito ou ao apagamento do enunciador (uso, por exemplo, de sujeito “não agentivo”), textos em francês recorrem com mais frequência ao uso de pronomes pessoais, como a primeira pessoa plural, “*nous*”, ou o pronome “*on*”, que pode equivaler ao primeiro. Tais levantamentos e estudos são, em seguida, aplicados a atividades de produção textual, como reformulação de textos e/ou traduções, tornando o trabalho de redação mais consciente e autônomo. Na próxima fase do projeto, que consiste na elaboração do OA6, esse estudo será estendido à abordagem do artigo científico e contará, além das línguas já mencionadas, com *corpora* em inglês e russo. Vale salientar, finalmente, que os *corpora* que compõem os OAs são disponibilizados gratuitamente *on-line* e constituem, portanto, um recurso de consulta precioso ao estudante de Letras, que pode utilizá-los tanto para resolver dúvidas específicas de construção sintático-semântica em uma determinada língua quanto para obter modelos de textos científicos de sua área em língua materna e nas línguas estrangeiras mencionadas.